

CFAAO

Desde 2009, a *Fazendinha* conta com o CFAAO – *Centro de Formação em Agroecologia e Agricultura Orgânica*, um espaço em permanente construção político-pedagógica, destinado à consolidação prática e conceitual das experiências desenvolvidas na *Fazendinha Agroecológica Km 47*, atendendo à formação geral nesta área, desde o segmento produtivo da agricultura familiar, até estudantes, técnicos e pesquisadores, inclusive em nível de pós-graduação.

O CFAAO representa uma nova fase para a *Fazendinha*, pois consolida experiências educativas desenvolvidas com base no *Sistema Integrado de Produção Agroecológica (SIPA)*. Destina-se à estruturação pedagógica dos anos de experiência da Embrapa Agrobiologia e de instituições parceiras e agrega perspectivas de formação.

Atividades de capacitação no CFAAO
foto: Nátia Élen Auras (Embrapa Agrobiologia)



legenda e crédito de foto da CAPA:
Cultivo de Hortaliças
Nátia Élen Auras (Embrapa Agrobiologia)

Sistema Integrado de Produção Agroecológica

Fazendinha Agroecológica Km 47

Espaço para a pesquisa, desenvolvimento,
inovação e socialização do conhecimento
em agroecologia e agricultura orgânica



projeto gráfico: Christine Saraiva (Embrapa Agrobiologia)

Embrapa Agrobiologia

Rodovia BR 465, km 7 | Bairro Ecologia
Seropédica, RJ | CEP 23890-000
Tel.: (21) 3441-1500 | Fax: (21) 2682-1230
www.cnpab.embrapa.br

Tiragem: 5.000 exemplares
setembro / 2011

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

PESAGRO-RIO



Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Embrapa
Agrobiologia

O *Sistema Integrado de Produção Agroecológica*, conhecido como *Fazendinha Agroecológica Km 47* é resultado de uma parceria entre a Embrapa (Agrobiologia e Solos), a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRuralRJ) e a PESAGRO-RIO/ Estação Experimental de Seropédica, funcionando como um espaço motivador de pesquisas e do exercício da agroecologia. Desde 1993, acumula experiência em sistemas orgânicos de produção com ações de pesquisa, ensino e capacitação, abrangendo estudantes, técnicos, pesquisadores, professores e agricultores interessados nas questões relacionadas ao manejo agroecológico.

A *Fazendinha Agroecológica Km 47* representa, assim, um pólo para o desenvolvimento e socialização do conhecimento sobre bases tecnológicas da agricultura orgânica, integrando cultivos diversificados e pecuária.

Atualmente, a *Fazendinha* ocupa uma área de 70 ha, com aproximadamente 60% em preservação permanente, incluindo fragmentos florestais, implantação de “corredor ecológico” e de módulos agroflorestais. Pastagens subdivididas em piquetes correspondendo a área de 20 ha, enquanto 10 ha são destinados às lavouras (hortaliças, grãos, fruteiras e algumas flores de corte).

As experiências acumuladas com esse trabalho serviram de estímulo à formação de uma rede de pesquisa em agricultura orgânica pela Embrapa, iniciada em 2002. Atualmente, essa rede é representada pelo projeto *Bases Científicas e Tecnológicas para o Desenvolvimento da Agricultura Orgânica no Brasil*. As principais estratégias envolvem: experimentos em sistemas de produção, com ênfase nas interrelações entre seus componentes, e ações de pesquisa com enfoque analítico, visando ao desenvolvimento de produtos e processos para a agricultura orgânica; avaliação de indicadores de sustentabilidade para

sistemas orgânicos de produção; uso de metodologias participativas mediante pesquisas em unidades agrícolas.

Em consonância com os princípios e normas técnicas vigentes da agricultura orgânica, prioriza-se na *Fazendinha*:

- reciclar nutrientes por meio de compostagem, a partir do aproveitamento de resíduos vegetais e animais localmente disponíveis;
- reduzir a dependência externa quanto à nutrição nitrogenada, mediante a reciclagem e a fixação biológica, pelo uso intensivo de rotações fundamentados no cultivo de espécies leguminosas;
- minimizar processos erosivos, com ênfase na utilização de biomassa vegetal produzida “in situ”, para fins de cobertura de solo e adubação verde;
- introduzir e avaliar espécies e variedades de plantas buscando manter o material propagativo adaptados ao manejo orgânico;
- manter o equilíbrio nutricional das plantas, evitando situações de estresse, de modo que os mecanismos de defesa não sejam alterados e possam manifestar-se plenamente;
- manter populações de fitoparasitos e ervas espontâneas em níveis toleráveis, sem o emprego de técnicas que representem impactos de natureza ecotoxicológica;

Cultivo em aléias da leguminosa *Gliricidia sepium*
foto: Arquivo Embrapa Agrobiologia



Brócolos em plantio direto na palhada de *Crotalaria juncea*
foto: José Guilherme M. Guerra (Embrapa Agrobiologia)

- incorporar elemento arbóreo, por meio de desenhos agroflorestais diversificados;
- adequar métodos de irrigação com vistas à racionalização do uso de água e de fontes renováveis de energia;
- estabelecer um modelo físico para o manejo de bovinos leiteiros;
- difundir experiências relacionadas ao manejo ecológico, valorizando a agrobiodiversidade.

Mais informações no site da Embrapa Agrobiologia:
www.cnpab.embrapa.br

Rebanho bovino no *Sistema Integrado de Produção Agroecológica*
foto: Ana Lúcia Ferreira (Embrapa Agrobiologia)

